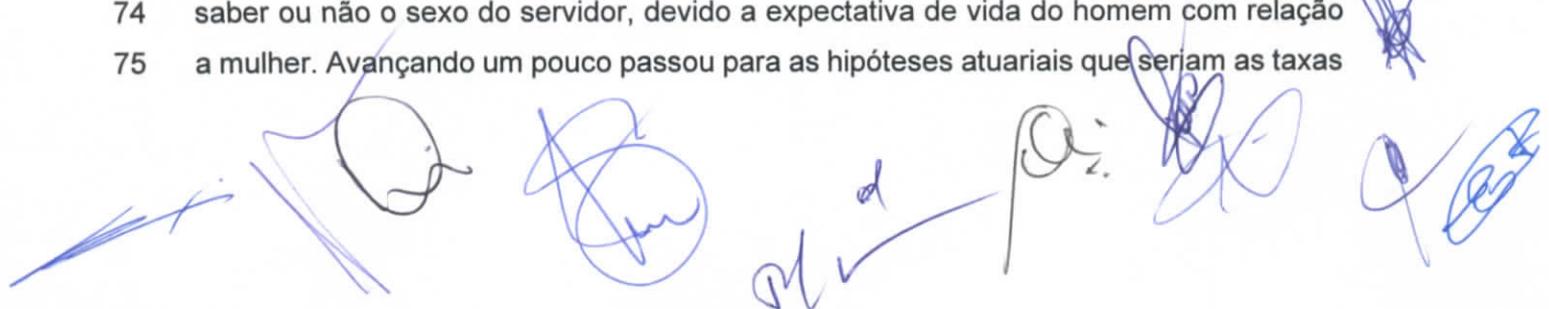


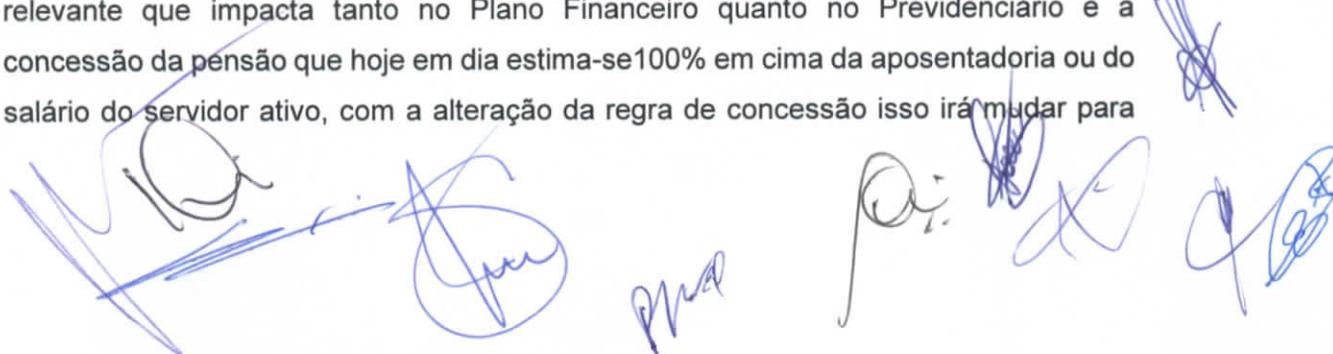
1 **ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **PREVIDÊNCIA – CEP DO ANO DE 2016.**

3
4 Aos **treze dias do mês de dezembro** do ano de **dois mil e dezesseis**, no Auditório da
5 Amapá Previdência – AMPREV, situado à Rua Binga Uchôa, número dez, Centro,
6 Macapá-AP, às dezesseis horas e quinze minutos, teve início a Décima Segunda
7 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Previdência, na direção do Presidente, o
8 Senhor **ARNALDO SANTOS FILHO**, que cumprimentou os Conselheiros Titulares e
9 aos demais presentes. Em seguida, apresentou o **ITEM 1 - EDITAL DE**
10 **CONVOCAÇÃO**: número dezesseis de dois mil e dezesseis, o qual convoca os
11 membros do Conselho Estadual de Previdência, Diretoria Executiva, Gerente
12 Administrativo e Financeiro e Procuradoria Jurídica da AMPREV; para fazerem-se
13 presentes nessa sessão. **ITEM 2 - VERIFICAÇÃO DO QUORUM**, chamando
14 nominalmente os membros Titulares e Suplentes do Conselho Estadual de Previdência
15 na seguinte ordem: **FERNANDO CEZAR PEREIRA DA SILVA**, presente; **WELINGTON**
16 **DE CARVALHO CAMPOS**, ausente, representado por seu suplente **CARLOS LUIZ**
17 **PEREIRA MARQUES**, presente; **SEBASTIÃO CRISTOVAM FORTES MAGALHÃES**,
18 presente; **EDUARDO CORRÊA TAVARES**, ausente; **CARLOS AUGUSTO TORK DE**
19 **OLIVEIRA**, ausente, representado por sua suplente **KEILA CHRISTINE BANHA**
20 **BASTOS UTZIG**, presente; **PAULO CÉSAR LEMOS DE OLIVEIRA**, presente; **PAULO**
21 **DE SANTANA VAZ**, presente; **VINICIUS MENDONÇA CARVALHO**, presente;
22 **IVONETE FERREIRA DA SILVA**, presente; **EDSON FRANÇA** presente; **HELIELSON**
23 **DO AMARAL MACHADO**, presente; **HEMERSON DE SOUZA DIAS**, presente; **JOSÉ**
24 **PAIXÃO MOREIRA MARTINS**, presente; **JOSÉ MAURO DE MELO SILVA**, presente;
25 **TIAGO PINTO MARQUES**, presente;. **ITEM 3 - JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA**: Os
26 Conselheiros: Eduardo Corrêa Tavares, Carlos Tork e Wellington de Carvalho Campos
27 justificaram suas ausências. O Presidente solicitou ao Conselho que fosse de consenso
28 que houvesse a inversão de pauta em razão da apresentação do Cálculo Atuarial, sendo
29 todos de acordo. **ITEM 6 – Apresentação, apreciação e aprovação do Cálculo**
30 **Atuarial de 2016 (apresentação Banco do Brasil)**: Com a palavra o Senhor Felipe
31 Araldi – representante do Banco do Brasil, o qual cumprimentou a todos os presentes e
32 agradeceu a oportunidade dada. Começou falando da importância da exigência de se
33 realizar o estudo atuarial, com as reavaliações por força de uma portaria Ministerial que
34 tem que ser feitas anualmente para verificar o equilíbrio atuarial e financeiro do regime,
35 e tomar as devidas providências, visando também assegurar a necessária solvência
36 para o cumprimento das obrigações previdenciárias que lhes são pertinentes. O estudo
37 prospectivo das obrigações do Instituto tem por objetivo mensurar o grau de solvência
38 econômico-financeira necessário para manter os benefícios de natureza previdenciária

39 devidos aos servidores públicos efetivos e respectivos dependentes, qualificados na
40 forma da Lei Estadual que institui e regulamentou o regime de previdência social dos
41 servidores públicos estaduais. Como resultado do estudo atuarial, serão quantificados
42 para o RPPS, o custo previdenciário de todos os benefícios oferecidos em seu
43 regulamento; as reservas necessárias ao pagamento dos benefícios previdenciários
44 estruturados em regime financeiro de capitalização; as alíquotas de contribuição que
45 equilibram financeira e economicamente o modelo previdenciário; as projeções atuariais
46 de receitas e de despesas com o pagamento de benefícios e de despesas
47 administrativas do Instituto para o período de 75 anos e os quantitativos esperados para
48 os grupos de ativos, inativos e pensionistas para o supracitado período. Basicamente a
49 avaliação atuarial ela atrás todo um fluxo de despesas e receitas a valor presente, são
50 utilizados algumas ferramentas estatísticas para prevê, entrada e saídas de recursos
51 que são: contribuições e compensações previdenciárias; as saídas são benefícios,
52 taxas de administração, traz tudo isso a valor presente que compara os dois fluxos. Por
53 Norma do Tesouro Nacional essa posição contempla no mínimo 75 anos, então se
54 projeta ano a ano probabilisticamente qual e a chance de se ter os valores esperados
55 de contribuição e de benefícios trazendo para os valores presentes a uma determinada
56 taxa de juros, passando assim a avaliar a situação do RPPS e saber se ele está ou não
57 em equilíbrio atuarial. São basicamente três situações a ser analisada. A primeira seria
58 quanto ao equilíbrio atuarial, quanto se tem a pagar de benefícios menos o que se tem
59 a receber de contribuições é o que equivale ao patrimônio acumulado. As contribuições
60 que serão feitas ao longo do tempo e mais as que vão ser feitas até o momento da
61 aposentadoria, elas garantem o pagamento dos benefícios, depois tem duas situações
62 de desequilíbrio, uma delas teoricamente vai faltar dinheiro e a outra teoricamente vai
63 sobrar dinheiro no final, o primeiro déficit e quando a reserva e maior do que se tem de
64 fundo capitalizado, então para se manter igual acaba aparecendo com déficit e uma
65 situação de desequilíbrio bastante preocupante do que a situação do superávit, que
66 também se entende como desequilíbrio, sendo que o ideal seria o meio, algo que e difícil
67 de se conseguir. Lembrou que o equilíbrio atuarial e o equilíbrio financeiro, sendo que o
68 equilíbrio atuarial projetado em 75 anos que traz tudo ao valor presente com taxas de
69 juros, o financeiro e de curto prazo sendo avaliado no próprio exercício se vai ter
70 superávit, déficit ou se o plano vai estar equilibrado. Falou ainda da importância de se
71 manter atualizado a base de dados cadastral, onde são coletadas as informações dos
72 servidores (nome, idade, sexo, etc.) para estudo, de modo que uma boa base contribui
73 para que o cálculo seja mais preciso e as projeções mais exatas, pois faz toda diferença
74 saber ou não o sexo do servidor, devido a expectativa de vida do homem com relação
75 a mulher. Avançando um pouco passou para as hipóteses atuariais que seriam as taxas

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. There are approximately seven distinct signatures, some of which are quite stylized and overlapping. The signatures are located below the main body of text, starting from the left margin and extending towards the right.

76 de juros acima da inflação Plano Previdenciário e considera que os recursos que estão
77 investidos e que vão entrar ao longo do tempo eles vão capitalizar a 6% mais inflação
78 considera-se que as pessoas vão falecer seja ativos ou inativos a velocidade de uma
79 determinada tábua de mortalidade e uma estatística por idade que dá expectativa de
80 sobrevivência essa tábua e do IBGE 2013. Falou-se dos resultados começando com o
81 Plano Financeiro civil e militar, maior parte dessa massa é constituída por servidores
82 civis, e que grande parte dos benefícios a conceder e concedidos na parte dos civis os
83 vinte e sete milhões e meio que se tem, 23.2, relativo aos civis comparando com os
84 outros regimes a uma massa de pouca gente aposentada o Plano Financeiro não
85 costuma ter essa estrutura geralmente boa parte da população já aposentável, mas no
86 Amapá a maior parte e de servidores são ativos, o que leva ao superávit financeiro
87 mensal, mas a longo prazo quando se projeta as despesas se visualiza um déficit que
88 chega agregando as duas massas a vinte bilhões e seiscentos e trinta milhões, se
89 verifica que se tem muitos benefícios a conceder e pouco a receber. Ao se fazer uma
90 comparação entre os anos de 2015 e 2016 observou-se um aumento nos benefícios a
91 conceder isso se deve a alteração na base de dados. Em 2020 se chegará a um
92 equilíbrio, mas no ano seguinte se terá um déficit, ou seja as contribuições recebidas
93 dos servidores ativos vão deixar de custear os benefícios que está sendo pago,
94 acontece que o patrimônio vai começar a decrescer, e terá que se começar a consumir
95 o recurso que está aplicado. O patrimônio em 2028 a 2030 entrará em extinção. No
96 Plano Previdenciário a uma massa ainda muito jovem que do Plano Financeiro, os ativos
97 são ainda mais relevantes, pouco benefícios concedidos basicamente e tendo
98 benefícios a conceder. Até 2014 o plano apresentava superávit porque era permitido
99 naquela época a utilização da geração futura ou seja futuros servidores que vão
100 ingressar no plano ele gera o resultado superávit por ser mais jovem iriam viver mais
101 tempo, era permitido usar esse recurso, a partir de 2015 deixou de ser permitido e já
102 apresenta resultado deficitário ano passado que se agravou muito esse ano. Evidenciou-
103 se ainda que são três partes que custeiam o RPPS que são: contribuições do ente, do
104 segurado e a rentabilidade, quando não se tem rentabilidade e se tem benefícios que
105 não são capitalizados não constitui-se fundos para esses custeios como: auxílio saúde,
106 salário maternidade, acaba que se tem um custo maior para o RPPS. As projeções
107 atuariais revelam que a partir de 2021 o montante anual das despesas com benefícios
108 e administrativo do RPPS ultrapassará o total de receitas de contribuições arrecadadas
109 no exercício, o patrimônio será integralmente consumido até 2031. Outra questão bem
110 relevante que impacta tanto no Plano Financeiro quanto no Previdenciário e a
111 concessão da pensão que hoje em dia estima-se 100% em cima da aposentadoria ou do
112 salário do servidor ativo, com a alteração da regra de concessão isso irá mudar para

The bottom of the page contains several handwritten signatures in blue ink. There are approximately six distinct signatures, some of which are quite large and stylized, overlapping the bottom edge of the text area.

113 50% mais 10% para cada beneficiário ai teria cinco mil servidores e só um beneficiário
114 impactado e os encargos e as despesas com eles reduziriam em 40%. Outro ponto
115 relevante na nova legislação seria a unidade gestora única com a responsabilidade
116 administrativa entre os poderes, com isso podendo desafogar o Tesouro na hora de
117 equacionar os déficit, trazendo também uma redução nas despesas administrativas
118 ajudando a reverter o déficit, isto tudo sem estimativa de valores, mais essas seriam
119 algumas alternativas que possam trazer resultados positivos para os planos
120 principalmente para o previdenciário o qual a preocupação e maior. Ao final da
121 apresentação ficou certo que passariam para apresentação do item 7, devido a
122 correlação entre os itens, posteriori fariam os devidos encaminhamentos. **ITEM 7 -**
123 **Apresentação da Nota Técnica nº 008/2016. (Proposta para atenuar o passivo**
124 **previdenciário):** Com a palavra o Procurador Juliano, o qual cumprimentou a todos os
125 presentes e informou que a Procuradoria do Estado foi chamada pelo Senhor
126 Governador e pelo Secretário de Planejamento o Senhor Antônio Teles, para que
127 viabilizassem a expedição de duas certidões junto à Receita Federal, com intuito de
128 capitalização de recursos junto ao BNDS e a Caixa Econômica Federal, o que de fato
129 foi feito. Informou ainda que esteve no Ministério da Previdência, onde encontrou
130 dificuldades em dialogar em razão de muitas desconfianças com relação com o Estado,
131 por conta de muitas promessas não cumpridas, acordos que se renunciam, ou seja
132 existe um grande desgaste, frente ao Ministério da Previdência pela condução da
133 questão previdenciária do Estado do Amapá. E que em conversa com o Doutor Marlon
134 o mesmo exigiu de pronto que providenciasse no mínimo para se continuar a conversa
135 um projeto de Lei que majorasse a contribuição patronal em 16%, isso já foi feito, foi
136 pego a autorização do Senhor Governador, em seguida foi realizado visitas aos Chefes
137 dos Poderes, sendo que não houve qualquer objeção, sendo o Projeto de Lei assinado
138 pelo Senhor Governador e em seguida encaminhado Assembleia Legislativa. Ressaltou
139 ainda que o Governo se comprometeu e consta na Nota Técnica nº 008/2016, que o
140 valor da repatriação de virá no valor de R\$ 140 milhões, dessa parcela R\$ 50 milhões
141 será destinado a Previdência, então somado a Lei e o valor de R\$ 50 milhões, demonstra
142 a boa vontade do Governo. E consta também na referida Nota Técnica que a intensão
143 de converter bens imóveis do Estado do Amapá para a AMPREV, para efetivamente
144 colaborar no sentido de diminuir a dívida que o Estado tem com AMPREV, a ideia seria
145 de repassar o NOVOHOTEL o qual está avaliado em R\$ 27 milhões, o prédio da
146 representação do Estado no Pará avaliado em R\$ 2.750.000,00, uma unidade da
147 floresta estadual do Amapá, o navio Comandante Solon, duas aeronaves e um
148 abatedouro avícola, esses bens serão repassados a AMPREV e serão leiloados e os
149 valores capitalizados serão abatidos na dívida. E por fim informou que o valor oriundo



150 da operação de crédito junto à Caixa Econômica de R\$ 300 milhões, sendo desse valor
151 repassado a AMPRREV o montante de R\$ 72 milhões. Após manifestações, debates e
152 esclarecimentos, foi sugerido pelo Conselheiro Fernando que o processo com as
153 informações utilizadas na elaboração do estudo atuarial fosse encaminhadas ao
154 Conselho para ser distribuída a relatoria. E quanto discursão acerca da Nota Técnica
155 N008/2016, sendo de consenso que será encaminhado expediente ao Senhor
156 Governador solicitando agendamento de uma reunião técnica com os Conselheiros e
157 sua equipe para o mês de janeiro de 2017, tendo como pauta as propostas apresentas
158 na supracitada Nota. Deste modo, **ficando deliberado que o Conselheiro Fernando**
159 **César será o relator do processo concernente ao ITEM 6, e a liberação da**
160 **postagem do Cálculo Atuarial de 2016, bem como, aprovação do Calendário de**
161 **Reuniões do CEP do ano de 2017, em que as Reuniões Ordinária ficaram pré-**
162 **agendadas para toda última terça-feira de cada mês, com exceção a do mês de**
163 **janeiro que ficará agendada para o dia 17/01/2017, por fim, o Conselheiro Carlos**
164 **ficará incumbido de agendar reunião técnica com o Senhor Governador e sua**
165 **equipe. ITEM 4 - Apreciação e aprovação da ATA da segunda Reunião Ordinária**
166 **do CEP, realizada em sete de março de dois mil e dezesseis:** Este item ficou para
167 ser apreciado e deliberado na próxima reunião. **ITEM 5 - Apreciação e aprovação da**
168 **ATA da terceira Reunião Ordinária do CEP, realizada em cinco de abril de dois mil**
169 **e dezesseis:** Este item ficou para ser apreciado e deliberado na próxima reunião. **ITEM**
170 **8 - Comunicação da Presidência:** Não houve. **ITEM 9 - Comunicação dos**
171 **Conselheiros:** Não houve. **ITEM 10 - O que ocorrer.** O Presidente informou que foi
172 encaminhada a Presidência da AMPREV, uma proposta de reajuste salarial dos
173 funcionários celetistas, na qual já houve manifestação da Procuradoria Jurídica e que
174 gostaria que fosse apreciação e deliberado pelo Conselho, em razão dos funcionários
175 não terem uma política de reajuste e alteração salarial. Havendo consenso após
176 discursão, **ficando nomeador o Conselheiro Vinicius como relator da referida**
177 **matéria.** Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença
178 e a participação de todos, e encerrou a reunião às 18h59min, da qual eu, Antônia
179 Rosemary Passos, Secretária, lavrei a presente ata, que será assinada pelos
180 Conselheiros presentes e por mim própria. Macapá, Amapá, treze de dezembro de dois
181 mil e dezesseis.

182
183 **Arnaldo Santos Filho:** _____

184 Presidente do Conselho

185
186 **Carlos Luiz Pereira Marques:** _____

187 Membro Suplente, representante do Poder Executivo.

- 188 **Sebastião Cristovam F. Magalhães:** _____
189 Membro Titular, representante do Poder Executivo.
- 190
191 **Keila Christine Banha Bastos Utzig:** _____
192 Membro Suplente, representante do Tribunal de Justiça.
- 193
194 **Paulo César Lemos de Oliveira:** _____
195 Membro Titular, representante da Assembleia Legislativa.
- 196
197 **Paulo de Santana Vaz:** _____
198 Membro Titular, representante do Tribunal de Contas.
- 199
200 **Vinicius Mendonça Carvalho** _____
201 Membro Titular, representante do Ministério Público.
- 202
203 **Ivonete Ferreira da Silva:** _____
204 Membro Titular, representante dos servidores Cíveis Ativos.
- 205
206 **Edson França:** _____
207 Membro Titular, representante dos servidores Cíveis Inativos.
- 208
209 **Helielson do Amaral Machado:** _____
210 Membro Titular, representante dos Militares Ativos.
- 211
212 **Hemerson de Souza Dias:** Hemerson Dias _____
213 Membro Titular, representante dos Militares Inativos.
- 214
215 **José Paixão Moreira Martins:** _____
216 Membro Titular, representante dos servidores do Poder Judiciário.
- 217
218 **José Mauro de Melo Silva:** José Mauro Melo de Silva _____
219 Membro Titular, representante dos servidores da Assembleia Legislativa.
- 220
221 **Tiago Pinto Marques:** Tiago Pinto Marques _____
222 Membro Titular, representante dos servidores do Tribunal de Contas.
- 223
224 **Fernando Cesar Pereira da Silva:** _____
225 Membro Titular, representante dos servidores do Tribunal de Contas.
- 226
227 **Antonia Rosemary Passos:** Antonia Rosemary Passos _____
228 Secretária do CEP/AMPREV